

 PMMS	PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS COM BOMBAS E EXPLOSIVOS	PROCESSO: 2.07
		PADRÃO: 2.07.03
		ESTABELECIDO EM: 24/07/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: EXPLOÇÃO DE BOMBA RESPONSÁVEL: Comandante da equipe policial.		REVISADO EM: 11/05/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
1. Chegada no local; 2. Socorro a vítimas e feridos; 3. Isolamento, desocupação e acionamento de equipe especializada.		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
1. No local, verificar a existência de feridos e providenciar o socorro apropriado; 2. Isolar e desocupar o local da explosão; 3. Acionar imediatamente o BOPE por meio do Centro de Operações, para a realização de varredura contrabombas; 4. O acesso de peritos ou equipes de investigação ao local da explosão deve ser precedido de varredura de segurança realizada pelo BOPE e a confirmação da inexistência de outra bomba ou restos de explosivos que exponham tais equipes a perigo; 5. Coletar informações que contribuam com as investigações; 6. Providenciar para que o fluxo de trânsito no local seja mantido, para a chegada rápida da equipe especializada; 7. Registrar o fato por meio de boletim de ocorrência.		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
1. Permitir o acesso de pessoas antes do trabalho do BOPE ao local da explosão; 2. Não avaliar técnica e objetivamente a ocorrência; 3. Não se atentar para procedimentos de contenção de maiores danos, como combate ao fogo, corte de energia elétrica, gás, e outras providências; 4. Não arrolar testemunhas do fato; 5. Não manter o fluxo do trânsito em andamento para que a equipe especializada chegue ao local mais rapidamente; 6. Não haver transmissão de dados importantes da ocorrência ao Centro de Operações, para outras providências; 7. Abandonar o local com a chegada da equipe especializada;		

8. Deixar de produzir boletim de ocorrência.	
RESULTADOS ESPERADOS	
1. Que toda a ação seja organizada sob critérios objetivos e técnicos; 2. Que o local onde tenha ocorrido a explosão seja isolado; 3. Que as equipes de perícia e investigação não sejam expostas a risco desnecessariamente; 4. Que o fluxo do trânsito seja mantido, a fim de que as equipes especializadas ou de apoio cheguem mais rapidamente ao local.	
AÇÕES CORRETIVAS	
1. Sempre que possível e o local permitir, manter a área de isolamento e desocupação sob constante vigilância e na maior distância possível compatível com o efetivo disponível para fiscalização e controle e também com as características do local; 2. Esclarecer às equipes de investigação e perícia da necessidade e importância do trabalho do BOPE para a garantia da segurança na realização de seus trabalhos.	
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES	
Diretriz 001/PM-3/2011, que disciplina atuação do PM ao atender ocorrências envolvendo artefatos explosivos.	
ELABORADOR:	APROVADO:
CLEYTON DA SILVA SANTOS – 1º TEN QOPM. NEIL ALLAN PEREIRA BORGES – 2º SGT QPPM. LINDOMAR DOMINGOS DA SILVA – CB QPPM.	<div style="text-align: center;"> _____ Comandante-Geral da PMMS </div>
REVISADO POR:	APROVADO:
Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.	<div style="text-align: center;"> _____ Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021 </div>
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS	DIFUSÃO:

ALTERADOS:	
Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.	PÚBLICO INTERNO.
ESCLARECIMENTOS:	
A realização de uma varredura contrabomba em um local de explosão é de fundamental importância para a verificação da existência ou não de outras bombas ou ainda de resto de explosivos, o que pode colocar em risco as equipes policiais envolvidas na ocorrência caso essa varredura não seja conduzida de forma técnica e por equipe especializada.	